



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

ANEXO I DO EDITAL 01/2016

PROGRAMA DE PROVAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS

PROGRAMA PARA OS CARGOS DE NÍVEL MÉDIO E TÉCNICO

Ementa de Língua Portuguesa:

Conhecimento gramatical de acordo com o padrão culto da língua. Estrutura fonética: encontros vocálicos e consonantais, dígrafo, divisão silábica, ortografia, acentuação gráfica. Classes de palavras: classificação, flexões nominais e verbais. Teoria Geral da Frase e sua análise: orações, períodos e funções sintáticas.

Sintaxe de concordância: concordância verbal e nominal. Colocação de pronomes: próclise, mesóclise, ênclise. Pontuação. Crase. Interpretação de texto. Ortografia oficial – novo acordo ortográfico.

Bibliografia sugerida para Língua Portuguesa:

ANDRÉ, H. A. de. *Gramática ilustrada*. 5. ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CEGALLA, D. P. *Novíssima gramática da língua portuguesa: Novo Acordo Ortográfico*. 48 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

LIMA, C. H. R. *Gramática normativa da língua portuguesa*. 50. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.

Livros didáticos de Língua Portuguesa para o ensino médio.

Ementa de Saúde Pública:

Organização dos Serviços de Saúde no Brasil - Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes do SUS; Controle Social – organização da gestão colegiada, financiamento do SUS, legislação e normalização complementar do SUS; Pacto Pela Saúde. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Medicamentos. Assistência Farmacêutica no SUS; Programas da Secretaria de Vigilância à Saúde; Princípios da Vigilância Epidemiológica; Programa Nacional de Imunizações; Pneumologia Sanitária e o Controle da Tuberculose no Brasil; Conceitos básicos em epidemiologia e saúde coletiva.

Bibliografia sugerida para Saúde Pública:

BRASIL, Constituição Federal de 1988 – Título VIII, Capítulo II, Seção II, Artigos de 196 a 200, Da Saúde.

BRASIL, Legislação Federal. Leis Federais nº.s. 8.080, de 19/09/90, e 8.142, de 28/12/90.

Decreto nº 7.508/2011 e suas alterações - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

Pacto pela Saúde – Portaria 399/GM de 22/02/006 - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão do SUS, Pacto em Defesa do SUS/MG.

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília : CONASS, 2011. Disponível em:

http://www.conass.org.br/colecao2011/livro_1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS – 2ª edição Brasília - Ministério da Saúde, 2004.

Lei Complementar nº 141 - Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, e nº 8.689, de 27 de julho de 1993, e dá outras providências.

Acurcio FA e col. Medicamentos - Políticas, Assistência Farmacêutica, Farmacoepidemiologia e Farmacoeconomia. 1 ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2013.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de medicamentos 2001. – Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica. 7. ed. 1. reimpressão. Brasília, 2010. 810 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças Transmissíveis.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DE MINAS GERAIS (Brasil). Atenção à Saúde do Adulto. Linha-guia de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doença renal crônica. 3. Ed. atualizada. Belo Horizonte, 2013. 204 p.

MALETTA, Carlos Henrique Mudado. Epidemiologia e saúde pública. 3. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2014. 323 p.

Ementa RETIFICADA de Conhecimentos Específicos de Auxiliar de Farmácia – 40h e 12hx36h:

Boas práticas de dispensação de medicamentos e atendimento ao público. Noções sobre medicamentos de controle especial e antimicrobianos. Boas práticas de armazenamento de medicamentos/Normas de boas práticas de armazenamento – recebimento e controle de estoque de medicamentos. Noções de lote de medicamentos e controle de validade de produtos. Noções de organização e funcionamento da farmácia. Noções de fabricação de medicamentos. Noções de higiene, limpeza e biossegurança. Produtos farmacêuticos: Formas farmacêuticas (comprimido, drágea, comprimido revestido, solução oral, suspensão, xarope, soluções estéreis de grande volume, soluções estéreis de pequeno volume, entre outras), noções de classe terapêutica, noções básicas de reações adversas. Informações de uso e administração de medicamentos. Conhecimento da concentração de medicamentos declarada no rótulo dos produtos farmacêuticos. Domínio de programas do Office (Word e Excel).

Bibliografia sugerida RETIFICADA de Conhecimentos Específicos de Auxiliar de Farmácia – 40h e 12hx36h:

Portal do Ministério da saúde: www.saude.gov.br

Portal da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais: www.saude.mg.gov.br

BRASIL. Portaria 344 de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial e suas atualizações.

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada 67 de 08 de outubro de 2007, da ANVISA. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação e Preparações Magistrais e Oficinas para Uso Humano em farmácias.

BRASIL. Resolução da Diretoria Colegiada 20 - De 05 de maio de 2011, da ANVISA. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº. 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 maio 2004.

BRASIL. Resolução 328 de 22 de julho de 1999, da ANVISA. Dispõe sobre requisitos exigidos para a dispensação de produtos de interesse à saúde em farmácias e drogarias.



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

BRASIL, Resolução da Diretoria Colegiada nº 44, de 17 de Agosto de 2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências.

BPR- Guia de Remédios-Editora Escala

Ementa de Conhecimentos Específicos de Técnico em Enfermagem I - 40h

Administração de medicamentos. Assistência humanizada de enfermagem. Cálculos de doses de medicações. Calendário municipal de imunização. Conceito de infecção, desinfecção, assepsia, anti-sepsia. Cuidados básicos de enfermagem na atenção à saúde da criança, adolescente, mulher, adulto e idoso. Doenças de notificação compulsória. Doenças infectocontagiosas: Conceitos, tipos, formas de transmissão, precauções, padrão de prevenção e cuidados na assistência dessas doenças. Doenças relacionadas ao trabalho. Epidemiologia, prevenção e controle de infecções. Feridas: tipos, técnicas de realização de curativos e de prevenção. Legislação e normas regulamentadoras da profissão. Legislação que regulamenta a segurança e saúde do trabalhador em estabelecimento de saúde. Medidas de controle de infecção. Mensuração de dados vitais - Conceito, técnicas de mensuração e valores de referência. Programa de saúde da família: conceito de acolhimento no PSF, conceito e ações de visitas domiciliares do PSF. Imunização: calendário de vacinação, técnicas de preparo de vacinas, vias de administração, reações imediatas e tardias.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Técnico em Enfermagem I - 40h:

ALMEIDA, Nêbia M. A. Tratado prático de enfermagem. Capítulo: Administração e Cálculo de medicamentos. 2ª edição, Editora Yendis, vol.2, 2008.

ANDRADE, Selma M.; SOARES, Darli A; CORDONI JR, Luiz. Bases da Saúde Coletiva. 1ª edição. Londrina: Editora Eduel, Jan/2001.

COSTA, Elisa M. A; CARBONE, Maria Hermelinda. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 2ª edição. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2009.

DESTRUTI, Ana Beatriz C. B. et al. Introdução a Farmacologia. 8ª edição. São Paulo: Editora SENAC, 2007.

KOCH, Rosi M. et al. Técnicas básicas de enfermagem. 24ª edição. Curitiba: Editora Florence, 2007.

PERRY, Anne G; POTTER, Patricia A. Fundamentos de enfermagem. 7ª edição. Brasil: Editora Elsevier, 2009.

PHILLIPS, Lynn D. Manual de Terapia Intravenosa. 2ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

RODRIGUES, Antônia R. F. Enfermagem psiquiátrica: Saúde Mental: Prevenção e Intervenção. 1ª edição. São Paulo: Editora EPU, 2006.

SILVESTRE, J.A.; COSTA NETO, M.M. Abordagem do idoso em programas de Saúde da Família. In: Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(3); 839 - 847. Mai/Jun, 2003. Revista Saúde Digital. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. RESOLUÇÃO COFEN-240/2000 - Revogada pela RESOLUÇÃO COFEN-311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: , acesso em 05/12/14.



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Legislação e Normas: Ano 12 - N. 01- Belo Horizonte: Disponível em: , acesso em 05/12/2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Procedimentos de Vacinação. 4ª edição. 2001. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3125 de 7 de outubro de 2010. Aprova as Diretrizes para Vigilância, Atenção e Controle da Hanseníase Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 out 2010. Disponível Página 106 de 120 em:, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: Crescimento e Desenvolvimento. Caderno de Atenção Básica - nº 32/2012. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas Estratégicas. Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos: uma prioridade do governo. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Série: Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Caderno nº 1. Brasília/DF: MS, 2005. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção integral à Saúde do Homem. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Área Técnica Saúde do Idoso. Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12. Brasília/DF: 2010. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Série F. Comunicação e Educação em Saúde. Brasília/DF: 2004. Disponível em:, acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde Mental. Caderno de Atenção Básica - nº 34/2013. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica. Saúde da Criança: Nutrição Infantil Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. Caderno de Atenção Básica, nº 23. Brasília/DF: Editora do Ministério da Saúde. 2009. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Manual de Bolso. 2ª edição, Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Caderno de Atenção Básica - nº 32/2012. Disponível em: acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Calendário Nacional Vacinação. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação-Geraldo Programa Nacional de Imunizações. Informe Técnico de introdução da Vacina Tetraviral- Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (atenuada). 2013. Disponível em: <http://www.sopape.com.br/data/conteudo/arquivos/informe_tecnico_introducao_vacina_tetraviral.pdf>, acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. Caderno da Atenção Básica - nº 21/2008. Disponível em: , Acesso em: 05/12/2014.



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Doenças Infecciosas e Parasitárias. Guia de bolso. Série B. Textos Básicos de Saúde. 8ª edição. Revista. Brasília/DF: 2010. Disponível em: Página 107 de 120 , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª edição. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Editora do Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2009. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2010. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma regulamentadora nº 32. Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em , acesso em 05/12/2014.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Técnico em Enfermagem II - 12hx36h

Administração de medicamentos. Assistência humanizada de enfermagem. Cálculos de doses de medicações. Calendário municipal de imunização. Conceito de infecção, desinfecção, assepsia, anti-sepsia. Doenças de notificação compulsória. Doenças infectocontagiosas: Conceitos, tipos, formas de transmissão, precauções, padrão de prevenção e cuidados na assistência dessas doenças. Doenças relacionadas ao trabalho. Epidemiologia, prevenção e controle de infecções. Legislação e normas regulamentadoras da profissão. Legislação que regulamenta a segurança e saúde do trabalhador em estabelecimento de saúde. Medidas de controle de infecção. Mensuração de dados vitais - Conceito, técnicas de mensuração e valores de referência. Normas de acompanhamentos dos pacientes atendidos na emergência até a unidade hospitalar. Procedimentos de atendimentos de emergências em vias públicas ou residências. Imunização: calendário de vacinação, técnicas de preparo de vacinas, vias de administração, reações imediatas e tardias.

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Técnico em Enfermagem:

ALMEIDA, Nélia M. A. Tratado prático de enfermagem. Capítulo: Administração e Cálculo de medicamentos. 2ª edição, Editora Yendis, vol.2, 2008.

CANETTI, Marcelo D. et al. Manual Básico de Socorro de Emergência. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2007.

CINTRA, Eliane A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

HUDDLSTON, Sandra S; FERGUSOM, Sondra G. Emergências clínicas: abordagens, intervenções e autoavaliação. 3ª edição, Editora Guanabara Koogan, 2006. 368p.

KOCH, Rosi M. et al. Técnicas básicas de enfermagem. 24ª edição. Curitiba: Editora Florence, 2007.

LIMA, Idelmina L; MATAO, Maria Eliane L. Manual do técnico e do auxiliar de enfermagem. 9ª edição. Goiânia: Editora AB, 2010. 44) OLIVEIRA, Adriana C. Infecções hospitalares: Epidemiologia, Prevenção e Controle. 1ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

PHILLIPS, Lynn D. Manual de Terapia Intravenosa. 2ª edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

RODRIGUES, Antônia R. F. Enfermagem psiquiátrica: Saúde Mental: Prevenção e Intervenção. 1ª edição. São Paulo: Editora EPU, 2006.

SANTOS, Nívea C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. Do Atendimento Pré-hospitalar (APH) à Sala de Emergência. 4ª edição. São Paulo: Editora Látria, 2007.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. RESOLUÇÃO COFEN-240/2000 - Revogada pela RESOLUÇÃO COFEN-311/2007. Aprova o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e dá outras providências. Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais. Legislação e Normas: Ano 12 - N. 01- Belo Horizonte: Disponível em: , acesso em 05/12/2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Procedimentos de Vacinação. 4ª edição. 2001. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Nacional de DST e Aids. Programa Nacional de DST e AIDS. Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST. Manual de Bolso. 2ª edição, Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2006. 140p. Série: Manuais, nº 68. Disponível em: , acesso em 05/12/14.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações. Calendário Nacional Vacinação. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Vigilância em Saúde. Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. Caderno da Atenção Básica - nº 21/2008. Disponível em: , Acesso em: 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7ª edição. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Editora do Ministério da Saúde. Brasília/DF: 2009. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2010. Disponível em: , acesso em 05/12/2014.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Norma regulamentadora nº 32. Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde. Disponível em , acesso em 05/12/2014.

Ementa de Conhecimentos Específicos de Técnico em Patologia Clínica – 40h e 12hx36h:

Microscopia: partes componentes do microscópio e manuseio. Limpeza e esterilização de material de laboratório. Controle de qualidade laboratorial. Colheita de Sangue - Introdução e Metodologia de colheita de sangue. Composição e distribuição dos líquidos orgânicos. Colheita convencional e colheita com vacutainer. Colheita de sangue arterial para gasometrias e hemoculturas. Bioquímica - Princípios, finalidade, armazenamento, cuidados e precauções com o uso dos reagentes. Realizações de dosagens bioquímicas (procedimentos). Hematologia - Introdução à hematologia. Hemograma (eritrograma e leucograma). Velocidade de hemossedimentação (VHS). Coagulograma. Imunologia: Definição de Imunologia. Conceitos teóricos de Antígeno, Anticorpo, Resposta Imune, Complemento; Imunoglobulinas; Aglutinação; Sistema ABO; Sistema Rh; Tipagem sanguínea; Abtenção de soros e plasmas; Unidades de volume; Diluições; Teste de Coombs indireto; PCR; Fator reumatóide – Látex; Waaler Rose; ASLO; VDRL; imunofluorescência; Imunodifusão radial; Enzimaimunoensaio; ELISA. Microbiologia: Introdução a microbiologia. Preparos de meio de cultura. Técnicas de semeadura em bacteriologia e micologia. Principais técnicas de coloração em microbiologia. Parasitologia: Preparo de laminas para



REFEITURA MUNICIPAL DE ITABIRITO

CONCURSO PÚBLICO MUNICIPAL Nº 01/2016

FRA - www.gestaoconcurso.com.br - comunicacao@gestaoconcurso.com.br

esfregaços. Técnicas mais utilizadas na rotina para o diagnóstico de enteroparasitoses. Técnicas específicas de diagnósticos (fita gomada, método de Bertman, método de Kato, utilização de hemocultura, técnicas para diagnóstico de leishmaniose visceral). Urinálise - Técnicas de colheita de urina. Cuidados e procedimentos na utilização de tiras reativas na Urinálise. Teste confirmatórios em urinálise (proteína, glicose, bilirrubina).

Bibliografia sugerida de Conhecimentos Específicos de Técnico em Patologia Clínica - **- 40h e 12hx36h:**

CARVALHO, William de Freitas. *Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia*. 8ª Ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2008.

STRASINGER, Susan King. *Uroanálise e fluídos biológicos*. 5ª ed. São Paulo: Premier, 2009

NEVES, David Pereira. *Parasitologia humana*. 11ª ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

MOTTA, Valter T. *Bioquímica clínica para o laboratório. Princípios e interpretações*. 5ª ed. Medbook, 2009.

SILVA, Carlos Henrique Pessoa de Menezes. *Bacteriologia. Um texto ilustrado*. Rio de Janeiro: Editora Eventos 1ª edição, 1999 - ISBN 8586582050

MASTROENI, Marco Fábio. *Biossegurança Aplicada a Laboratórios e Serviços de Saúde*. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

MOURA, Roberto Almeida. *Colheita de Material para Exames de Laboratório*. São Paulo: Editora Atheneu, 1998.